

Ação PIBID Química CAA/UFPE: O uso de experimentos simples, na abordagem do Ensino de Química.

Edilma Edilaene de Sousa Barros¹ (IC)*, Roberto Araújo Sá² (PQ).
edilaene.sousa@hotmail.com*

^{1,2}Universidade Federal de Pernambuco. Química-Licenciatura. Centro Acadêmico do Agreste, Rodovia BR-104, Km 59, s/n, Nova Caruaru, CEP 55002-970, Caruaru-PE.

Palavras-Chave: Ensino de Química, atividades experimentais, aprendizagem.

Introdução

De acordo com a proposta do PCNEM “O aprendizado de Química pelos alunos de Ensino Médio implica que eles compreendam as transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada e assim possam julgar com fundamentos as informações advindas da tradição cultural, da mídia e da própria escola e tomar decisões autonomamente, enquanto indivíduos e cidadãos.”¹

O ensino de química no ensino médio traz algumas particularidades dentre elas a que o conhecimento tem que ocorrer de forma integrada que permita rever ou explicar os comportamentos todos em técnicas experimentais ocorridos em laboratório sendo esses experimentos simples de fácil acesso com modelos simples, para que assim possa explicar de forma clara e objetiva os conteúdos a serem abordados, mas tem que o aluno aprender tais princípios baseados em conceitos científicos ampliados ao cotidiano do aluno e por meio das atividades experimentais relacionando com o conteúdo de forma objetiva e discursiva.²

Há necessidade de ser aplicadas metodologias no Ensino de Química que venham incentivar os alunos no desenvolvimento da aprendizagem. O trabalho traz o uso de Atividades Experimentais como um ferramenta para compreensão dos conteúdos.

Esta atividade foi proposta a fim para melhor compreensão dos alunos que sentem muita dificuldade na assimilação do conteúdo.

Foi elaborado um roteiro com as principais unidades de medidas a serem trabalhadas: Massa, Volume, Pressão, Solubilidade, Densidade, Temperatura; e também foi feito um roteiro e dividida a turma em grupos para se trabalhar com ácido e bases, e foi utilizado o extrato de repolho roxo como indicador e foram analisadas várias substâncias e identificado se eram ácido ou base. Antes que as atividades experimentais fossem aplicadas, os alunos tiveram aulas com a base teórica.

Resultados e Discussão

As atividades experimentais foram realizadas em uma turma do 1º ano do Ensino Médio da Rede Pública Estadual. A sala foi organizada em 4 grupos de 8 alunos. Em seguida, foi abordado um roteiro

das atividades experimentais que seriam abordadas (Figura 1 e 2). Observou-se que a participação ativa de todos os alunos e também o envolvimento do professor supervisor. Os procedimentos experimentais foram realizados após a abordagem dos conteúdos pelo professor.



Figura 1. Atividade experimental Unidades de Medidas.



Figura 2. Atividade experimental Ácido e Bases.

Conclusões

O uso de experimentos simples propiciou uma compreensão dos alunos quanto ao conhecimento que já tinham adquirido durante as aulas teóricas. As atividades realizadas tiveram resultados satisfatórios, pois contribuíram significativamente para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, ficando claro que atividades como essa, incentivam a irem em busca de um conhecimento que é relacionado com o cotidiano, que os materiais que eles possuem em casa são inseridos no termo químico e fazendo com que os alunos não fiquem limitados em uma aprendizagem com rotina tradicional, passando a ser uma interação compreensiva e investigativa por parte dos alunos.

Agradecimentos

Ao PIBID/Química/REUNE/UFPE.

¹BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN + Ensino Médio: Orientações educacionais complementares Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

²FARIAS Cristiane Sampaio, BASAGLIA Andréia Montani, ZIMMERMANN Alberto. 1º CPEQUI – 1º Congresso Paranaense de Educação Em Química. A importância do uso de recursos didáticos alternativos no ensino de química: uma abordagem sobre novas metodologias.